Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CARTOGRAFIA SENTIMENTAL: EXPLORANDO SUBJETIVIDADES E AFETOS NAS UNIVERSIDADESCOLAS NO CCEN/UFPB

Catarina Marques;
Daniele da Silva;
Saimonton Tinoco da Silva;
Maria Betania Hermenegildo dos Santos (Colaboradora);
Aluska da Silva Matias (Colaboradora);
Franklin Kaic Dutra Pereira (Orientador).

Programa Prolicen
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Este projeto propôs repensar práticas pedagógicas para lidar com os desafios contemporâneos. Cartograficamente, buscamos mapear afetações, não só durante experiências e práticas pedagógicas, mas também afetações que moldam outros modos de ensinar, buscando a ampliação das possibilidades de uma formação docente inventiva. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, coletiva e inventiva, deixando os envolvidos livres para expressões irregulares como poemas, música e outras formas de se expressar através da arte. Um dos principais pontos desses encontros foram os estudos teóricos de Deleuze e Guattari (1995 e 2011), Kastrup (2005), além das discussões sobre o livro de Rolnik (2011). A cada dois encontros havia uma discussão coletiva para que todos compartilhassem seus entendimentos, dúvidas e afetações, e a cada dois encontros a roda de conversa era sobre as produções realizadas no projeto com base no capítulo discutido no encontro anterior, de forma que ao juntar todas as produções realizadas ao longo do projeto fosse formado um "Abecedário inventivo". Este é um livro que visa transformar o vivido em escrita e as subjetividades em algo visível mesmo que através da representação por palavras, sobretudo inventando conceitos que estão dentro das universidadescolas. Esse projeto mostrou como pessoas diferentes podem entender a mesma coisa de maneiras tão distintas, e que por mais que todos sempre tenham lido o mesmo texto, foi extremamente comum falarem sobre coisas diferentes que chamaram a atenção, de forma que todos os textos tiveram uma singularidade especial que fala um pouco sobre como nos situamos (n)o mundo. Foi também interessante perceber o aumento na liberdade criativa dos participantes conforme os encontros passavam onde primordialmente todos seguiam uma estrutura simples de texto e só após um tempo foram aparecendo quebras de molde para poesia, desenhos, brincadeiras com a posição das palavras no papel, diversos modos de cartografar as diferentes afetações. O projeto permitiu os participantes a experimentação de formas inventivas de registro, reflexão e aprendizado. A construção coletiva do Abecedário Inventivo destacou-se como estratégia metodológica e formativa, possibilitando a facilitação do entendimento de conceitos-chave e a apresentação de variadas formas de ver o mundo, confirmando assim a potência da cartografia como meio de capturar e potencializar as subjetividades além de prática de registro e criação, evidenciando a multiplicidade de sentidos construídos pelo grupo.